

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 1 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021


<b>Participantes</b>	
1.	Adriana Sampaio Mendonça da Silva
2.	Alexandre Domingues
3.	Alexandre Maia do Bomfim
4.	Ana Carla de Souza Gomes dos Santos (convidada) – representante do campus Niterói
5.	Ana Maria Quintela Maia
6.	Andre Luiz Brazil
7.	André Luiz Souza Silva
8.	Bruno Fontes Souto
9.	Carla de Souza Lima
10.	Cassia Isac Gonçalves da Silva
11.	Cilmar Santos de Castro
12.	Eduardo Silva Ferreira
13.	Fernanda Delvalhas Piccolo
14.	Glauce Cortêz Pinheiro Sarmento
15.	Guilherme Veloso Machado de Almeida Vilela
16.	Hélia Pinheiro (convidada) – Diretoria de Ensino – Campus Realengo
17.	Hudson Santos da Silva
18.	Ivanilton Almeida Nery
19.	Jean Michel da Silva Pereira
20.	Jorge Cardoso Messeder
21.	José Marcelo Veloso (convidado) – Diretor de Ensino do campus Niterói
22.	Juleimar Soares Coelho de Amorim
23.	Lilian Veiga
24.	Luana Ribeiro de Lima Silva (convidada) – CGGRAD/PROEN
25.	Luiz Felipe Silva Oliveira (convidado) – representante do campus Niterói
26.	Marcelo Andrade Leite
27.	Marcelo Simas Mattos
28.	Mateus Alencar Nikel
29.	Mônica Romitelli (convidada) – Coordenação do curso de Fisioterapia – Campus Realengo
30.	Paulo Cezar da Silva
31.	Paulo Gaudino de Lima
32.	Roberta Pereira Furtado
33.	Roberta Kuan Tchuen de Mello Loh
34.	Rodrigo do Nascimento Faria
35.	Samara Ramalho Matta (convidada) – Coordenação do curso de Farmácia - Campus Realengo
36.	Simone Lima (convidada) – Coordenação do curso de Terapia Ocupacional - Campus Realengo
37.	Viviane Barbosa Guimarães Tavares
<b>Pauta</b>	
1	Apreciação da Ata da 95ª Reunião - 30/07/2021
2	Apresentação Relatoria - Regulamento das Ligas Acadêmicas do Campus Realengo
3	Apresentação Relatoria - Regulamento de Convivência IFRJ
4	Apresentação Relatoria - PCG do Bac. em Engenharia de Produção do Campus Niterói
5	Apresentação Relatoria - PCG do Bac. em Engenharia da Computação do Campus Niterói
6	Assuntos Gerais.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 2 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021
Item	Ações/ Descrição	Responsável


Às quatorze horas e vinte minutos do dia vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e um, o Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação, Clenilson Sousa Junior, deu início à 96ª reunião do CAEG, por meio de videochamada. Antes de iniciar o primeiro tema da pauta, passou a palavra à Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN) e presidente do CAEG, Alessandra Ciambarella Paulon, que destacou solicitações, por parte de estudantes, no que tange a realização de cerimônias de formatura, bem como a equívoca informação disponibilizada por algumas Direções de Ensino de que a PROEN teria proibido a realização destes eventos. A presidente Alessandra Paulon considerou importante ratificar que o IFRJ adotou medidas pautadas em protocolos de biossegurança advindos dos órgãos de saúde e que, desta forma, estamos majoritariamente atuando de forma não presencial. Destacou também a diferença entre colação de grau (ato administrativo que confere o título ao formando) e a cerimônia de formatura, que sempre foi uma prerrogativa dos campi. Desta forma, solicitou aos conselheiros que informem, em seus campi, que as formaturas podem ocorrer virtualmente, sendo necessário apenas que o campus garanta as condições para tal e informe à PROEN para que seja providenciada articulação com a agenda do Gabinete da Reitoria. Apesar de compreender este desejo por parte dos estudantes e de não existir nenhuma instrução de serviço a proibição de eventos de formatura, a presidente ratifica que a conjuntura atual ainda impõe restrições. O Diretor Clenilson Sousa destacou que as colações de grau foram mantidas desde o início do estado pandêmico, no formato remoto (inicialmente por instrução de serviço e posteriormente, com a atualização de uma instrução normativa), seguindo um ritual muito próximo ao evento presencial onde, inclusive, o estudante deve enviar um vídeo prestando juramento, registro necessário para a disponibilização do título. O estudante recebe por e-mail o certificado de conclusão de curso e o processo de diplomação prossegue a partir da abertura executada pelas secretarias dos campi; neste semestre, foi priorizada e antecipada a colação de grau dos estudantes próximos à conclusão de 75% a 80% dos cursos que participarão do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) deste ano. Após os informes iniciais, o Diretor Clenilson Sousa abriu regime de votação em relação a apreciação da 95ª ata de reunião, que foi aprovada por unanimidade. Seguindo para o próximo ponto da pauta, o conselheiro André Luiz Souza apresentou o parecer da relatoria que tratou do Regulamento das Ligas Acadêmicas do Campus Realengo, destacando como horizontes das análises: a) importância dos aspectos formativos, que coloca o estudante como protagonista; b) importância de se reconhecer as Ligas institucionalmente, apesar de ser uma especificidade do campus Realengo e c) valorização do trabalho docente interprofissional e ampliação do tripé ensino-pesquisa-extensão. Sinalizou que foram consultados regulamentos de outras instituições que já possuem esta prática consolidada (inclusive de instituições privadas), bem como trabalhos acadêmicos e, diante da identificação de dois grandes propósitos (regulamentação das Ligas e determinação do fluxo/rotina dos setores envolvidos), sugeriu que este documento

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 3 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021


45 contenha somente o que é do âmbito da regulamentação e que seja criado um manual à  
 parte, determinando trâmites/procedimentos/fluxos. Embora nos materiais consultados não  
 tenha sido identificada uma nomenclatura padrão, sugeriu estabelecer um padrão na  
 50 redação do documento. Embora tenha sentido falta da descrição das atribuições dos  
 membros, algo presente nos demais materiais consultados, o relator informou que não  
 foram feitas alterações na minuta pois isto alteraria significativamente sua redação. Em  
 relação à descrição dos objetivos, considerou ser importante destacar as relações com as  
 áreas envolvidas e especificar, efetivamente, o que configurará como objetivos/ações de  
 55 ensino, pesquisa e extensão. De acordo com a apresentação realizada na reunião anterior,  
 os relatores compreenderam que as Ligas nascem sob a tutela de um docente responsável  
 e, desta forma, embora seja implícito que estes objetivos serão delimitados pelos  
 estudantes, há uma intenção docente, o que reforça a necessidade de uma divisão mais  
 clara. O relator destacou também o fato de alguns trechos sugerirem as Ligas enquanto  
 60 responsáveis pela certificação, não estando claro o fluxo deste processo como, por  
 exemplo, o registro das atividades na Coordenação de Extensão (COEX) ou  
 acompanhamento pela coordenação do curso, o que pode gerar problemas, uma vez que  
 institucionalmente os estudantes não possuem esta autonomia; portanto, sugeriu a revisão  
 deste ponto, inclusive no que tange ao reconhecimento das atividades complementares, no  
 65 sentido de esclarecer se estas atividades serão reconhecidas em duplicidade. Sobre o  
 financiamento, o relator lembrou um encaminhamento do Diretor Clenilson Sousa, no  
 momento da apresentação da proposta, de que encaminharia esta questão para a  
 Procuradoria do IFRJ; nos materiais consultados, esta questão é posta de forma clara,  
 havendo diferentes formas de materialização (contribuição, serviços prestados etc.) e,  
 70 inclusive no caso das instituições públicas, é explicitada a necessidade de um registro no  
 Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), algo que considera importante analisar.  
 Resumindo, declarou compreender que a minuta reflete de forma satisfatória as  
 necessidades do campus, avaliou a proposta como pertinente e reforçou a necessidade de  
 se ter atenção às questões destacadas, evitando assim modificações a curto prazo. O  
 75 Diretor Clenilson Sousa parabenizou os relatores pelo trabalho apresentado e reforçou que  
 esta matéria transitou por outras instâncias, sendo submetida ao CAEG para um maior  
 embasamento no que tange às questões da graduação; o parecer será encaminhado ao  
 campus Realengo para continuidade do processo. A conselheira Fernanda Delvalhas  
 Piccolo considerou que as propostas apresentadas pela relatoria institucionalizam  
 80 demasiadamente o funcionamento das Ligas Acadêmicas, uma vez que a apresentação do  
 campus destacou ser esta uma iniciativa dos estudantes e que seriam eles os  
 protagonistas, sendo os docentes convidados enquanto regentes das Ligas; desta forma,  
 sua percepção é de que o protagonismo foi transferido para a instituição, enquanto o ideal  
 seria dar mais autonomia aos estudantes. O Diretor Clenilson Sousa concordou com esta  
 fala, mas afirmou considerar importante o destaque que a relatoria fez em relação ao  
 controle dos registros evitando, por exemplo, duplicidades. A docente Ana Maia,  
 orientadora de Ligas no campus Realengo, agradeceu às contribuições dos relatores e  
 afirmou não ter tido a mesma percepção da conselheira Fernanda Delvalhas Piccolo

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 4 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021

85 salientando, inclusive, a expectativa de que as certificações sejam validadas pela COEX  
 uma vez que, de acordo com as práticas atuais e o aumento quantitativo das Ligas, não há  
 um fluxo organizado, o que dificulta a validação das atividades. Sobre a percepção da  
 conselheira Fernanda Delvalhas Piccolo, o conselheiro André Souza afirmou ter sido esta  
 também uma preocupação dos relatores, algo natural considerando ser esta uma  
 experiência “nova” para a instituição; ao mesmo tempo, é uma prática já em andamento,  
 90 um processo que o campus já domina, então compreende este documento “transitório”, que  
 será aperfeiçoado coletivamente. O Diretor Clenilson Sousa considerou que o  
 compartilhamento de informações sobre o trabalho desenvolvido pelas Ligas poderá  
 incentivar outros campi a buscarem ações de protagonismo dos estudantes e, em seguida,  
 abriu regime de votação do parecer apresentado, que foi aprovado por unanimidade. O  
 95 Diretor Clenilson Sousa informou que o parecer será encaminhado à Coordenação de  
 Extensão e Direção de Ensino do campus Realengo, para efetivação das alterações  
 pertinentes e, posteriormente, será gerado um único documento constando as  
 contribuições do Conselho Acadêmico de Extensão (CAEX) e do CAEG, antes de seguir  
 para análise pelas instâncias superiores. Dando continuidade à pauta, foi iniciada a  
 100 apresentação, pelos conselheiros André Brazil e Guilherme Vilela, do parecer sobre o  
 Regulamento de Convivência do IFRJ; o conselheiro André Brazil destacou que a revisão  
 deste regulamento também está sendo realizada pelo Conselho Acadêmico do Ensino  
 Técnico (CAET) e o conselheiro Guilherme Vilela sinalizou o receio de que houvesse  
 documentos distintos, considerando as especificidades de cada nível de ensino. O Diretor  
 105 Clenilson Sousa informou que será um documento único e que, embora mais focado no  
 ensino técnico, é importante que contemple também a graduação, principalmente diante de  
 incompatibilidades, no que tange ao trato didático-pedagógico/relação aluno x professor,  
 percebidas com mais ênfase neste momento de ensino remoto. Embora haja um  
 regulamento que faz referência aos ambientes virtuais, o Diretor Clenilson Souza informou  
 110 que este é fechado em uma ação e não contempla os desdobramentos que se fazem  
 presentes na proposta do Regulamento de Convivência; portanto, a unificação destas  
 discussões é imprescindível para que não haja dois regulamentos diferentes a serem  
 consultados, bem como possíveis brechas legais. O conselheiro André Brazil considerou  
 a minuta bem redigida, sinalizando que as observações mais significativas foram inseridas  
 115 no próprio parecer: a) consideraram necessário incluir o Regulamento do Ensino de  
 Graduação como um dos documentos norteadores do Regulamento de Convivência; b) no  
 Art. 3º, no que tange aos princípios, consideraram importante incluir a não discriminação à  
 “religião” do estudante; c) no Art. 4º, no que tange aos direitos dos estudantes,  
 consideraram importante incluir as Pró-reitorias como instâncias de apoio, bem como o  
 120 acompanhamento, por meio da Coordenação Técnico-Pedagógica, de estudantes em  
 regime especial de exercício domiciliar. Também consideraram importante a disponibilização  
 de um e-mail institucional aos estudantes, garantindo a comunicação e o acesso a  
 ambientes como o Portal de Periódicos da Capes (de acordo com o conselheiro Guilherme  
 Vilela, o acesso é limitado, não contemplando as editoras/revistas listadas nos projetos  
 125 pedagógicos dos cursos). O conselheiro Cilmar Castro concordou que a disponibilização

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 5 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021

de um e-mail institucional para estudantes é uma iniciativa importante, inclusive para acesso a softwares sem custo, mas ressaltou ser importante considerarmos que há um quantitativo limitado para uso do domínio “@ifrrj”, ou seja, a ampliação do acesso está condicionada a um alto custo para a instituição. A presidente Alessandra Paulon agradeceu a intervenção do conselheiro Cilmar Castro, informando ser este um grande problema para a instituição (atualmente, há menos de cem e-mails disponíveis para futuros servidores), principalmente neste momento de grande demanda por atividades remotas e mediante revisão de contratos pelos provedores. O conselheiro Cilmar Castro também citou futuras possíveis limitações para armazenamento de aulas gravadas, o que provocará dificuldades operacionais. O Diretor Clenilson Sousa sinalizou que estas questões foram identificadas e discutidas à época da construção das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNP) e que é importante frisar a necessidade do estudante registrar um e-mail que seja efetivamente acessado; d) nos Art. 9º, 10 e 11, acrescentaram o “Conselho Pedagógico” como instância a ser considerada nas discussões que dizem respeito aos deveres e direitos dos estudantes (sobre esta questão, o conselheiro Guilherme Vilela ressaltou que pode ocorrer de determinados campi não possuírem este Conselho); e) no Art. 10, o conselheiro André Brazil destacou que no documento anterior havia uma classificação para as faltas dos estudantes entre “leve”, “médio” ou “grave”, algo suprimido nesta minuta, o que considerou positivo. No entanto, os relatores consideraram manter esta descrição das faltas disciplinares em um anexo, como norteador para avaliação destas situações; f) no Art. 11, o conselheiro André Brazil destacou a remoção do trecho que faz referência à garantia de acesso, pelo estudante suspenso, às atividades de forma remota; de acordo com os relatores, não há como garantir, institucionalmente, a operacionalização deste atendimento; g) no Art. 24, sugerem que o acompanhamento seja realizado por dois docentes que tenham vínculo com o estudante no semestre vigente; h) no Art. 42, foi acrescentada a PROEN como instância para tratamento de casos omissos. Antes de colocar o parecer em votação, o Diretor Clenilson Sousa registrou agradecimento ao trabalho metódico realizado pelas servidoras Carmen Trigo (Coordenação-Geral de Regulação e Avaliação de Ensino) e Susana Victor (Coordenação-Geral de Graduação), que construíram o documento com base nas legislações vigentes de forma a não deixar brechas no que tange às questões legais (o que justifica a demora da submissão do texto aos Conselhos); reforçou que o documento não tem um caráter de “vigilância” ou “punição”, mas visa fornecer aos servidores respaldos legais no decorrer de suas atividades em relação à comunidade interna/externa, bem como criar uma cultura de respeito na instituição. A presidente Alessandra Paulon reforçou as palavras do Diretor Clenilson Sousa, destacando que, diante de um momento em que vivemos a cultura do ódio, da falta de senso republicano, de urbanidade e civilidade percebida desde o alto escalão da política nacional e que se estende aos contextos institucionais, é importante lembrarmos que a educação é um processo de relação social e humana, submetido ao consenso e dissenso. Desta forma, este não é um instrumento de coação nem para o estudante, nem para o professor, mas um instrumento que auxilia a busca, quase objetiva, pelo consenso entre as diferenças, visando pacificar questões inerentes aos cursos/campi. O Diretor Clenilson Sousa informou

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 6 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021

170 que este documento também será apreciado pelo CAET e, posteriormente, será gerado um único texto contendo todas as modificações sugeridas por ambos os Conselhos. Mediante o questionamento do conselheiro Guilherme Vilela sobre a necessidade de reunir todos os relatores após esta compilação, o Diretor Clenilson Sousa sinalizou que não, pois os apontamentos de ambos os Conselhos serão avaliados pela PROEN e, posteriormente, a versão final será apresentada novamente aos conselheiros, antes de seguir para avaliação pelas instâncias superiores. No entanto, afirmou que precisará ser adicionado ao

175 documento o fluxo de criação das comissões de verificação disciplinar. O conselheiro Guilherme Vilela questionou então como serão geridas as possíveis divergências de compreensão entre ambos os Conselhos e, diante desta questão, o Diretor Clenilson Sousa acordou que após as modificações pertinentes, os pareceristas de ambos os Conselhos serão reunidos para apresentação, discussão e finalização do documento. Em seguida,


180 abriu regime de votação do parecer apresentado, que foi aprovado por unanimidade. Seguindo a pauta, foi iniciada a apresentação da relatoria sobre a proposta de criação do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção do campus Niterói, pelo conselheiro Rodrigo Faria. O relator afirmou que, de uma forma geral e apesar de não seguir um trâmite linear, os dados apresentados pelo campus Niterói refletem um processo bem estruturado, ficando evidente na apresentação realizada na reunião anterior que há no campus uma

185 infraestrutura satisfatória. Em 27 de agosto de 2021, foi realizada uma visita técnica ao campus para compreensão de alguns pontos do estudo de viabilidade. O conselheiro Rodrigo Faria destacou ser evidente na justificativa da proposta a relevância socioeconômica do curso, considerando a baixa oferta de vagas em instituições públicas, as demandas do município, as dinâmicas do mercado de trabalho e a amplitude das áreas de atuação. Embora o documento não explicitasse a relação entre ensino, pesquisa e extensão, durante a visita técnica esta relação foi evidenciada, estando o campus realizando estudos para atender a esta demanda. O relator fez ressalvas em relação a

190 estimativa de contratação de docentes e técnicos-administrativos a curto prazo (fevereiro/2022), embora o campus tenha demonstrado alternativas como o remanejamento de servidores e eventual solicitação de contratação temporária, ações que serão avaliadas por instâncias superiores. De uma forma geral, os relatores avaliaram que o campus possui as condições satisfatórias à oferta do curso, desde que questões referentes à contratação docente sejam resolvidas e que haja a inserção da curricularização da extensão. Os

200 relatores sugeriram iniciar com a oferta de 60 vagas no ano de 2022 e, conforme o curso fosse se desenvolvendo, ampliassem a oferta para 80 vagas. O Diretor Clenilson Sousa abriu espaço para que os conselheiros se posicionassem em relação ao parecer e salientou, se dirigindo ao Diretor de Ensino do campus Niterói, que a proposta deve ter atenção às Diretrizes Curriculares para as Engenharias (Conselho de Ensino Superior 02/2019) e alterações nos artigos 6º e 9º da Resolução 01, de 26 de março de 2021; também destacou a satisfação em presenciar a verticalização empreendida pelo campus que, apesar de ser um dos mais novos, possui cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos concomitantes, subsequentes e integrados e, agora, a proposta de cursos superiores, todos em articulação com os arranjos produtivos locais na área de informática

205

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 7 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021

210 e gestão de negócios. No entanto, destacou que após a aprovação de um curso pelo Conselho Superior, é necessária seu registro no sistema e-MEC, estando a partir de então submetido aos mecanismos de regulação, supervisão e avaliação dos cursos superiores. Portanto, o PPC já deve explicitar o número de vagas previstas, de forma que não haja necessidade de alteração do projeto pedagógico do curso, nova submissão ao Conselho Superior para a emissão de uma nova Resolução e alteração do sistema e-MEC. Em

215 relação à oferta no ano de 2022, considerando a conjuntura atual e as adaptações ainda necessárias, o Diretor Clenilson Sousa destacou que provavelmente ainda estaremos atuando de acordo com as APNP; portanto, solicitou que fosse registrado em ata que a PROEN e o CAEG são responsáveis por definir juntos questões didático-pedagógicas,

220 enquanto questões sistêmicas, interações com o Ministério da Educação, com a Secretaria de Ensino Superior, com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) são de responsabilidade da PROEN. Portanto, a PROEN e o CAEG não podem garantir ao campus que os recursos de infraestrutura e recursos humanos necessários à oferta do curso serão disponibilizados. No passado, houve a aprovação de

225 cursos no Conselho Superior sem atenção à estas demandas e, devido a questões oriundas da política a nível macro, a instituição não conseguiu suprir as necessidades dos cursos recém-criados. Desta forma, podemos aprovar a proposta no que tange à sua dimensão didático-pedagógica, mas cabe à Direção do campus articular com as instâncias responsáveis o atendimento às suas demandas, uma vez que o curso não poderá ser


230 aprovado sem que haja um plano de aquisição dos recursos necessários. O Diretor Clenilson Sousa também destacou a importância de conhecermos o instrumento de avaliação do INEP e o fato de que, somente a partir da oferta de 75% do curso, será aberto processo de reconhecimento de curso, o que dá tempo hábil para que o campus se organize, fazendo previsões e planejamentos, principalmente no que diz respeito à

235 aquisição das referências bibliográficas constantes no projeto pedagógico para manutenção das bibliotecas. A conselheira Fernanda Delvalhas Piccolo manifestou concordância com a fala do Diretor Clenilson Sousa e, apesar de parabenizar a proposta, questionou a expectativa de oferta já a partir do ano de 2022, considerando a atual conjuntura pandêmica, além do congelamento de investimentos na educação e limitações

240 na realização novos concursos; também destacou a amplitude da formação do corpo docente e questionou como seria constituída a identidade do curso diante desta diversidade. Em seguida, o conselheiro Hudson Silva, se dirigindo ao Diretor Clenilson Sousa, questionou sobre a vigência de um instrumento onde se afirma, mesmo diante de um curso sendo aprovado, a necessidade de emissão de uma autorização administrativa,


245 uma etapa que acompanha o plano de trabalho do curso, o que foi confirmado estar vigente pelo Diretor Clenilson Sousa. Em relação aos livros, considerando sua experiência, o conselheiro afirmou ser comum o recebimento tardio de recursos para a aquisição do acervo bibliográfico; em relação a verticalização, questionou o fato do campus ter um curso técnico em Administração e, apesar das interseções existentes, optar por ofertar uma

250 graduação em Engenharia de Produção. Concordou com a conselheira Fernanda Delvalhas Piccolo o caráter generalista do curso e suas crises de “identidade”, uma crítica que não é


 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 8 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021

255 direcionada à proposta, é estrutural. Ficou surpreso e preocupado com o quantitativo de  
 oito docentes a serem contratados, algo que precisa ser avaliado com atenção pelo  
 Conselho Superior. Sobre as vagas ofertadas, destacou que em situações emergenciais  
 podemos ofertar um número de vagas diferente do autorizado, mas não podemos mexer  
 no que foi registrado e autorizado, apenas inserir no e-MEC uma justificativa para a oferta  
 diferenciada em determinado período; também destacou que o e-MEC, cuja gestão é de  
 260 responsabilidade do setor de Pesquisa Institucional, guarda a “certidão de nascimento” dos  
 cursos, uma vez que um curso não registrado é considerado irregular. Por último, sugere  
 aos relatores que delimitem no parecer que este documento não é a palavra final acerca do  
 curso, contemplando apenas as questões que cabem ao CAEG determinar. O relator  
 Rodrigo Faria agradeceu as contribuições, especialmente os esclarecimentos em relação  
 ao sistema e-MEC, bem como compartilhou a percepção de que o campus enfrentará  
 265 desafios para implantar o curso diante desta conjuntura caótica. Em relação às  
 contribuições da conselheira Fernanda Delvalhas Piccolo no que tange à identidade do  
 curso, considerou ser positiva a expectativa por uma engenharia de caráter multidisciplinar,  
 com forte articulação entre docentes, abrindo diferentes possibilidades de atuação aos  
 egressos, principalmente diante de um mercado de trabalho instável e dinâmico, o que  
 tornaria o IFRJ singular frente a demais instituições. Ainda de acordo com o relator, esta  
 270 amplitude foi justificada com base em um estudo realizado pelo campus nos últimos três  
 anos, onde foram elencadas cerca de oito linhas de atuação que refletem as demandas  
 atuais do arranjos produtivos locais e que, por sua vez, não são cenários rígidos. Após  
 parabenizar os relatores, o Diretor Clenilson Sousa passou a palavra ao Diretor de Ensino  
 do campus Niterói, José Marcelo, que afirmou ter algumas preocupações em relação às  
 275 considerações postas pelos conselheiros Hudson Silva e Fernanda Delvalhas Piccolo;  
 considerando o “achatamento” da Rede Federal, considerou que a abertura de cursos é  
 uma forma de resistência e, embora o cenário atual não seja favorável, afirmou não temos  
 como prever o futuro. Sinalizou que a proposta foi iniciada junto à implantação do campus,  
 considerando verticalização, otimização do trabalho docente e demandas da cidade de  
 280 Niterói, local onde há grande procura pelo curso; destacou que a Engenharia de Produção  
 é um curso centenário que possui uma sólida identidade e que segue a estrutura básica  
 para as engenharias determinada pelo IFRJ. Em relação aos servidores necessários à  
 oferta do curso, sinalizou que o campus optou por apresentar as propostas e,  
 posteriormente, negociar as demandas. Sinalizou que o quantitativo atual de quarenta e  
 285 três docentes no campus segue a legislação vigente, de acordo com os cursos em  
 funcionamento. Embora sejam necessários dezesseis docentes a mais para que as  
 engenharias propostas sejam ofertadas, estas não seriam submetidas se não houvesse,  
 diante da pretensão de oferta em 2022.1, docentes para atuar no primeiro período.  
 Sinalizou que, como a proposta foi enviada para a PROEN antes do início da pandemia, o  
 290 material não contempla um protocolo de retomada. Em relação ao acervo bibliográfico  
 necessário, afirmou que os livros são comprados conforme aprovação das ementas e, no  
 que tange a infraestrutura, afirmou que não há problemas, atendendo plenamente às  
 demandas postas pelo INEP para reconhecimento de cursos. Em relação à identidade do




 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 9 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021

295 curso, passou a palavra para Ana Carla Santos, professora do campus Niterói que também  
 acompanha a proposta do curso; a professora sinalizou que a matriz curricular apresentada  
 foi criada com base nas matrizes de universidades federais e demais Institutos Federais,  
 considerando nossas especificidades. Discorda da fala de que o curso não possuiria uma  
 identidade, pois estamos falando de uma graduação que, por si só, já possui um olhar amplo  
 e multidisciplinar, levando o aluno posteriormente a buscar uma especialização; de acordo  
 300 com a própria Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), os egressos  
 da Engenharia de Produção possuem um amplo campo de atuação, podendo atuar no setor  
 de serviços, no setor de saúde, com programação, com pesquisa etc. Por exemplo, no que  
 tange às disciplinas profissionalizantes, há interação com o curso de computação,  
 considerando a Indústria 4.0, de forma que o estudante conheça análise de dados e  
 305 programação, uma demanda que é atual no mercado de trabalho. Portanto, a identidade do  
 curso é ser, essencialmente, multidisciplinar, sendo raro instituições ofertarem este curso  
 com um perfil específico. Destacou o cuidado em garantir a curricularização da extensão  
 no projeto pedagógico e salientou que o objetivo principal é que o egresso seja empregado  
 ao término do curso. Antes de abrir a votação, o Diretor Clenilson Sousa ratificou que a  
 310 resolução emitida pelo Conselho Superior dando aval para abertura do curso e que é  
 registrada no e-MEC pelo Pesquisador Institucional tem validade de dois meses e que, ao  
 registrar o curso, podemos sinalizar uma previsão para o início da oferta, a exemplo do que  
 foi feito recentemente com o curso de Agronomia. Destacou dois norteadores da PROEN:  
 I. a primeira oferta de cursos novos é realizada por meio de seleção própria, facilitando o  
 315 acesso do público local, algo que no Sistema Único de Seleção (Sisu) não conseguimos  
 controlar; II. a existência de uma matriz de referência para as engenharias, possibilitando  
 aos estudantes transferências internas de curso, por exemplo. Em seguida, o Diretor  
 Clenilson Sousa abriu regime de votação do parecer apresentado. A conselheira Fernanda  
 Delvalhas Piccolo ratificou que aprova a relatoria mediante o registro, para o Conselho  
 320 Superior, das questões sinalizadas. O conselheiro Hudson Silva solicitou que fosse  
 confirmada a flexibilização do fluxograma nesta apresentação, algo que anteriormente já  
 era apresentado de forma definitiva junto a proposta e, mediante este questionamento,  
 Clenilson Sousa respondeu de forma afirmativa. Após a aprovação do parecer, por  
 unanimidade e considerando as restrições pontuadas, o Diretor Clenilson Sousa sinalizou  
 325 ser necessária a atualização do projeto pedagógico, para posterior revisão da PROEN. Em  
 seguida, foi iniciada a apresentação da relatoria da proposta de curso de Bacharelado em  
 Engenharia da Computação, também do campus Niterói, que foi apresentada pelos  
 conselheiros Marcelo Simas e Cilmar Castro. Considerando o que já havia sido sinalizado  
 em relação à proposta anterior, o conselheiro Marcelo Simas informou que foram realizadas  
 330 duas visitas virtuais, junto a comissão responsável pela proposta do curso, visando  
 conhecer o espaço e a infraestrutura do campus (há obras em execução, o que não  
 compromete a oferta inicial do curso). Sobre as contribuições dos relatores: a) inserção, no  
 início do curso, de conteúdos motivadores visando, estrategicamente, a permanência dos  
 estudantes; b) revisão dos pré-requisitos, visando uma versão mais enxuta e flexível, a  
 335 exemplo do que foi realizado no campus Pinheiral; c) remanejamento de disciplinas,

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 10 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021

visando equilibrar a carga horária a cada período; d) avaliação da ampla vertente do curso, conforme discussão realizada anteriormente; e) análise da distribuição da carga horária docente, do quantitativo necessário (são previstas contratações) e perfil da equipe; f) avaliação da carga horária mínima do curso, tendo sido decidido pelo grupo a manutenção de 3.600 horas, em decorrência da insegurança jurídica em ofertar 3.200 horas. Em relação a esta questão, o relator Cilmar Castro salientou que, para além do aspecto normativo da Sociedade Brasileira de Computação, que determina a carga horária mínima de 3.200 horas, e do campo da engenharia mais *hard*, mais tradicional, que determina a carga horária mínima de 3.600 horas, esta discussão deve contemplar a visão mais generalista e a complexidade da formação, que demandam o atendimento do viés pedagógico e o tempo necessário ao amadurecimento do estudante para a formação plena que se propõe; g) reafirmação da autonomia do Núcleo Docente Estruturante; h) revisão do projeto pedagógico, no que tange às regras de antecipação de créditos de disciplinas e atendimento às normativas que regem atividades complementares; i) alteração na estratégia que prevê a contratação de oito docentes da área de computação. De acordo com o relator Cilmar Castro, apesar da proposta ser bem dimensionada, a possibilidade da chegada de um novo docente a cada semestre, diante de um cenário instável, é improvável; portanto, os relatores sugeriram iniciar o curso com sete professores de computação efetivos. O relator Cilmar Castro parabenizou a comissão e a Direção de Ensino de Niterói, o que foi corroborado pelo relator Marcelo Simas, reforçando que a Engenharia da Computação amplia a área no IFRJ, considerando que temos os cursos de Jogos Digitais, Redes de Computadores e Licenciatura em Computação, trazendo diversidade e atingindo públicos diferentes, o que os torna colaboradores e não concorrentes. Mediante estes ajustes, os relatores consideraram que a proposta está apta a seguir para análise pelas instâncias superiores. Diante do espaço aberto para comentários, o conselheiro Hudson Silva considerou importante registrar em ambos os pareceres que a implementação será conjunta. O conselheiro Bruno Fontes, por sua vez, questionou sobre a distribuição de tempos de aula entre os docentes a serem contratados, visando identificar possibilidades de redistribuição de tempos entre os docentes que já compõem o curso. Sobre esta questão, o Diretor de Ensino do campus Niterói, José Marcelo, afirmou que as comissões já trabalharam em paralelo visando a otimização dos recursos, sendo a distribuição média prevista entre 16/18 tempos. O relator Cilmar Castro corroborou este cálculo, considerando a margem existente para as demais atividades docentes. O conselheiro Hudson Silva, seguindo este raciocínio, salientou ser importante ter atenção, principalmente em cursos com caráter multidisciplinar, à oferta de disciplinas optativas e seus impactos na carga horária, sendo possível compartilhar estas disciplinas entre diferentes cursos, otimizando assim os recursos. O docente da área de computação do campus Niterói, Luiz Felipe Oliveira, agradeceu o trabalho realizado pelos relatores e registrou que a proposta do curso representa a consolidação de um sonho para a equipe, fruto de muito planejamento; considerou que a contratação dos docentes está condicionada à aprovação do curso e que, no que tange às especialidades, há necessidade de novos docentes somente a partir do quinto período. O Diretor Clenilson Sousa destacou ser extremamente importante a fala do

 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> <b>DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 11 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021

380 relator Marcelo Simas sobre o resguardo jurídico no que tange à carga horária do curso, citando a situação do Instituto Federal de Pernambuco, onde um curso de Engenharia foi aprovado com 3.200 horas e agora precisarão alterar o projeto pedagógico para 3.600 horas, antes mesmo de terem chegado ao terceiro semestre de oferta. Também destacou que a organização curricular precisa ser mais flexível e menos “grade”, visando a otimização de recursos e o êxito dos estudantes. Após a aprovação unânime do parecer pelos presentes, considerando as ressalvas, o Diretor Clenilson Sousa informou que a

385 revisão do Regulamento de Ensino de Graduação não foi finalizada e a conselheira Fernanda Delvalhas Piccolo justificou que o documento é muito extenso e está bastante desatualizado, o que demanda mais tempo para pesquisa, análise e alterações no texto. Em seguida, o Diretor Clenilson Sousa passou a palavra às representantes dos cursos de

390 graduação do campus Realengo para apresentação do plano de retomada presencial das atividades práticas (uma vez que nem todas foram atendidas pelas metodologias/ferramentas remotas) e de estágio, em decorrência do represamento de alunos concluintes. A apresentação foi iniciada pela coordenadora do curso de Farmácia, Samara Matta, que destacou: a) alinhamento às diretrizes para retorno gradual das atividades presenciais no IFRJ; b) levantamento dos estudantes com aulas práticas


395 pendentes e aptos a cursar as disciplinas (com base na análise dos históricos) Farmacotécnica 1 (retém 104 alunos) e 2, Microbiologia e Imunologia Clínica, Parasitologia Clínica e Bioquímica Clínica, ofertadas a partir do quarto período e que possuem características específicas de manipulação; c) estabelecimento de critérios para composição das turmas presenciais (ser formando, ranqueados em ordem crescente de acordo com disciplinas obrigatórias pendentes); d) descrição, por parte dos docentes, do

400 planejamento de atividades pedagógicas, com aulas práticas compactadas e sob rodízio, demandando uma frequência menor ao campus e redução do quantitativo de alunos nos laboratórios, considerando todas as medidas de biossegurança. A presidente Alessandra Paulon informou que estes debates com o campus Realengo foram iniciados ainda em


405 maio/2021 e, por serem cursos com especificidades que contemplam, por exemplo, uma clínica escola que atende a comunidade do entorno, estas apresentações são estudos de casos bem fundamentados que podem auxiliar demais coordenações e comissões locais na produção de seus planos de retomada. O conselheiro Cilmar Castro citou que está participando da elaboração do plano de retomada no curso Técnico de Informática, onde se discutiu como lidaríamos com alunos com comorbidades, por exemplo, à medida que o

410 retorno presencial tornaria a presença do aluno obrigatória. A conselheira Fernanda Delvalhas Piccolo questionou a necessidade dessas apresentações, uma vez que todos os cursos estão realizando este plano, de acordo com suas particularidades; também destacou o entendimento de que, ao seguirmos as APNP, a presença dos estudantes não será

415 obrigatória nas aulas práticas, mas sim a presença dos professores, de acordo com determinação de instâncias superiores. Em resposta à conselheira, a presidente Alessandra Paulon informou que, de acordo com regulamento das APNP, toda e qualquer alteração do projeto pedagógico deverá ser registrada em ata do Conselho de Campus e ser encaminhada à PROEN. Ratificou que somos uma instituição de educação profissional

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 12 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Cleilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021

420 técnica e tecnológica, cuja natureza do trabalho docente é essencialmente prática, o que  
 demanda uma avaliação das disciplinas que, essencialmente, deverão ser ofertadas  
 presencialmente, em cada fase de retorno. Declarou que o Ministério Público demandou o  
 retorno presencial de forma integral e com transmissão ao vivo, o que dobra a carga horária  
 do docente e desconsidera, diante da asfixia orçamentária, a inexistência de recursos  
 425 tecnológicos para tal; portanto, a alternativa viável foi focar o retorno presencial das  
 disciplinas com viés prático. A presidente Alessandra Paulon reforçou que será importante  
 utilizarmos planos de estudos individualizados e, embora concorde com a conselheira  
 Fernanda Delvalhas Piccolo que o estudante não poderá ser reprovado por falta, a ausência  
 da prática reprova, sendo então necessário que ele utilize como alternativa o trancamento  
 430 do curso sem comprometimento da integralização, enquanto estivermos sob estas  
 condições sanitárias. A presidente Alessandra Paulon destacou que os docentes também  
 terão dificuldades para retornar, então os cursos deverão considerar todas estas variáveis  
 na análise das condições para retorno, que são diferentes em cada campi; destacou, por  
 exemplo, a impossibilidade de retorno das atividades presenciais no campus Mesquita,  
 435 onde só há uma sala de aula, diferentemente do campus Pinheiral, contemplado por uma  
 vasta área que possibilita o distanciamento necessário à segurança da comunidade  
 acadêmica. Em seguida, foi iniciada a apresentação do curso de Fisioterapia pela  
 coordenadora Mônica Romitelli, mais um curso profundamente afetado pelas atividades  
 remotas em decorrência de sua natureza “hands on” e que se viu diante de um esgotamento  
 440 de possibilidades de adaptação às APNP. Considerando a apresentação anterior, foram  
 destacadas as seguintes questões: a) maior atenção sobre os cinco estágios obrigatórios  
 a partir do sexto período (maior retenção em Estágio I e II) , que serão privilegiados nesta  
 retomada (somente o Estágio II será dentro do campus, na Clínica Escola); b) mediante a  
 impossibilidade de oferta de determinadas disciplinas obrigatórias, foram abertas novas  
 445 opções de disciplinas optativas; c) estimativa de um atraso de dois anos para conclusão do  
 curso; d) foi realizado um levantamento que identificou sérios impactos socioeconômicos,  
 onde 37% dos estudantes trabalham sob condições sanitárias insatisfatórias e 15% em  
 estágios não conveniados; e) desde o início das discussões sobre protocolos de segurança  
 e retomada, há um forte envolvimento do campus/curso (inclusive com representação  
 450 discente) nas análises e identificação de necessidades; f) sugerem frequência semanal  
 para o estágios, com uma complementação remota; g) há uma proposta de unificação dos  
 Estágios IV e V; h) condições imprescindíveis: equipamentos de proteção individual; oferta  
 de máscaras cirúrgicas aos pacientes; acompanhamento vacinal; orientação de fluxo para  
 comorbidades de estudantes/servidores/colaboradores; testagem; fluxo para suspensão de  
 455 atividades; protocolos de biossegurança para a Clínica Escola e adequação do  
 Regulamento das Atividades de Estágio. A coordenadora Mônica Romitelli destacou a  
 necessidade de apoio para que este plano funcione. A conselheira Fernanda Delvalhas  
 Piccolo ratificou considerar estas apresentações desnecessárias por ser uma  
 responsabilidade de cada campus, mas a presidente Alessandra Paulon esclareceu que o  
 460 intuito é compartilhar estudos de caso amadurecidos e responsáveis, que poderão orientar  
 demais colegiados em suas construções uma vez que, até o momento, foram as únicas

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> Rio de Janeiro	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</b> <b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2021 Página 13 de 13	<b>96ª ATA DE REUNIÃO</b>
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação: Clenilson Sousa Junior	Relatora: Priscila Bentin	Data: 27/09/2021

465 experiências recebidas pela PROEN. Considerou que, tendo em vista o índice de  
 periculosidade, o nível de exposição que o curso demanda, é louvável que estes cursos se  
 coloquem nesta posição, atentos e sensibilizados em relação ao seu papel social. Em  
 seguida, foi iniciada a apresentação do curso de Terapia Ocupacional pela coordenadora  
 Simone Lima, que destacou: a) estudo e análise dos processos de trancamento,  
 cancelamento e retenções; b) estudo de viabilidade para condução dos Estágios I, II e III;  
 470 c) continuidade do trabalho de atenção aos pacientes por meio do projeto de extensão “tele  
 saúde”, com aproveitamento para o Estágio I; d) oferta em 2020.1 de 41 disciplinas sob as  
 APNP (em 2021.1, ofertam o total de 54 disciplinas); e) criação de um documento para  
 validação de estágios extracurriculares, projetos de extensão e de pesquisa-ação,  
 considerando as diretrizes do projeto pedagógico do curso; f) em relação aos estágios, os  
 estudantes tiveram que se matricular nas disciplinas e passar pela supervisão teórica para  
 validação da aprendizagem prévia; g) os estudantes de Estágio II e III começaram a atuar  
 475 em campo mas, considerando a necessidade de integralização da carga horária prevista,  
 entrarão em 2022.1 ainda cursando os estágios e não serão ofertadas novas vagas neste  
 período; h) levantamento de dados discentes e docentes, por meio de um questionário de  
 sondagem; i) análises do contexto para planejamento das atividades práticas em 2022.1  
 (fase 2). O Diretor Clenilson Sousa solicitou que as apresentações fossem encaminhadas  
 480 ao e-mail da PROEN, para acompanhamento. A Diretora de Ensino do campus Realengo,  
 Hélia Pinheiro, informou que a Comissão local de prevenção e combate ao Covid conta com  
 a participação das coordenações de curso e está organizando um documento norteador  
 para a retomada proposta, que também será enviado à PROEN. A presidente Alessandra  
 Paulon considerou importante registrar que as apresentações representam o que  
 485 esperamos que seja compreendido pelos campi: pensar no que é possível, considerando a  
 realidade do campus e curso, do papel social em relação aos alunos e ao entorno; diante  
 de um contexto de negacionismo científico, de desvalorização da saúde e educação, essas  
 experiências são exemplos a serem divulgados e seguidos, tornando o IFRJ um referencial  
 no país. Às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, a reunião foi encerrada. Nada mais  
 490 havendo a registrar eu, Priscila Bentin, encerrei a presente ata.